



ASSOCIAÇÃO

DR. MANUEL LUCIANO DA SILVA

Instituição Cultural sem fins lucrativos e Estatuto de Utilidade Pública

ESCLEROSE MÚLTIPLA

por Manuel Luciano da Silva, Médico

Para compreendermos bem o que é a Esclerose Múltipla, temos que compreender primeiro muito bem a composição dum fio elétrico.

Um fio elétrico tem por dentro um fio de cobre que é a substância que conduz a força elétrica. Por fora o fio elétrico tem uma camada isoladora geralmente de borracha ou de outra substância protectora.

Todos os nossos nervos têm por dentro uma fibra ou um fio nervoso que conduz a força elétrica do nosso corpo, mas por fora do nervo existe uma camada isoladora, protetora chamada mielina para não haver nenhum curto-circuito... O nosso cérebro, o cerebelo, o cabo do canal espinhal, assim como todos os nossos nervos periféricos também estão protegidos na sua parte exterior pela camada isoladora de mielina.

Todos nós quando usamos uma extensão dum fio elétrico que tenha qualquer corte ou falta da borracha ao longo da sua extensão, já sabemos que estamos sujeitos a um choque elétrico ou a um curto circuito...

Com esta explicação simples já poderemos compreender melhor o que realmente se passa na Doença Esclerose Múltipla. A mielina aparece em determinados lugares do sistema nervoso, como se fosse carcomida, roída pelos ratos... pondo a descoberto o fio do nervo, como se fosse a pôr a descoberto o fio de cobre e isto é que vai causar os curto-circuitos na Esclerose Múltipla!

Causas da Esclerose Múltipla

A causa da Esclerose Múltipla é desconhecida. Há no entanto várias explicações sobre a possibilidade dum herpesvirus ou retrovirus causar uma reação de autoimunidade que resulte numa inflamação causando a destruição da mielina em várias zonas do sistema nervoso!

Sabemos que há também certos fatores hereditários em cerca de 5% dos casos, entre irmãos ou irmãs.

A Esclerose Múltipla aparece nas zonas temperadas um entre 2,000 pessoas, mas num clima tropical a incidência é muito mais rara, 1 entre 10,000.

Sintomas da Esclerose Múltipla

Os sintomas são divididos entre três grupos conforme o tipo de nervos que são mais afetados.

Sintomas sensoriais:

Sensações de dor, ardume, comichões, e parestesias	Dificuldade no orgasmo na mulher
Perturbações visuais, cegueira parcial. Visão enevoada e perda da visão central	Impotência nos homens
	Por vezes tontices e vertigens

Sintomas motores:

Dificuldade em caminhar e manter o balanço	Problemas em controlar a urinação e a defecação
Dificuldade em coordenar os movimentos dos olhos	Tremores e por vezes prisão de ventre

Sintomas psicológicos e neurológicos:

Depressão	Dificuldade em controlar as emoções: rir, chorar
Variedade de estados alegre e triste	Certas dificuldades subtis mentais

Tratamento

Não há nenhum tratamento específico para a Esclerose Múltipla.

Têm-se usado os corticosteróides como terapêutica principal, mas apenas por um período até os sintomas diminuírem. Nós sabemos que a ação dos corticosteróides fazem abater a acção da autoimunidade.

Tem-se usado também o Interferon e gama globulinas e até a quimioterapia, mas infelizmente nenhuns destes medicamentos tem dado resultados satisfatórios.

Em certos casos tem se usado até calmantes.

Pode haver recidivas dos sintomas, mas duma maneira geral a Esclerose Múltipla não é causa de morte.

